

LIGAÇÃO LIG
GAÇÃO LIG
AÇÃO LIG

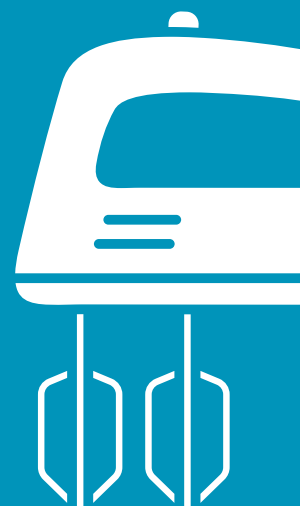
A-A

MANIFESTO PELA REUTILIZAÇÃO E REPARAÇÃO

Para uma mudança
de paradigma do desperdício

Reutilizar

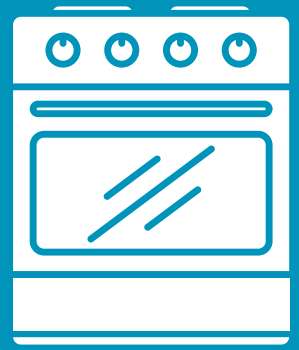
- _ salva recursos
- _ poupa energia e água
- _ cria empregos
- _ aproxima as pessoas
- _ estimula a criatividade
- _ é partilhar



A-A

AÇÃO

ÃO



ESTRATÉGIAS DE ZERO DESPERDÍCIO

R E C U S A R

o que não precisamos

R E D U Z I R

o que utilizamos e compramos, de modo a diminuir a produção de bens novos e o consumo de recursos

R E U T I L I Z A R / R E P A R A R

os bens usados, para dar uma nova vida a produtos que de outra forma seriam desperdiçados

R E C I C L A R

o que não conseguimos reutilizar ou reparar

R O T - C O M P O S T A R

de modo a devolver a terra seus alimentos



Somos cidadãos, eco-empresendedores, empresas e organizações que acreditam que a reutilização*, e a reparação*, de bens de consumo são estratégias chaves para a criação de uma sociedade sem desperdício. A reutilização tem vários benefícios e é crucial para a transição do atual modelo linear para uma economia circular de baixo carbono.

Quando reutilizamos, evitamos o descarte de um material e a compra de um novo produto. Esta prática reduz a quantidade de matéria-prima, água e energia necessária ao fabrico de novos bens de consumo, e **diminui impactos ambientais** (GEEs e poluição). Através da reutilização **preservamos o valor** - não só económico, mas também intrínseco e emocional - dos nossos bens. Ao mesmo tempo, a reutilização de bens e materiais permite **reduzir custos** para os consumidores e para os municípios, criar **novas oportunidades de negócio e gerar emprego verde**.

Contudo, as nossas economias continuam a assentar no sobre consumo e no desperdício. Assim, em 2021, foram produzidas em Portugal 5,311 milhões de toneladas (t) de resíduos urbanos (RU). As políticas públicas continuam ancoradas na promoção de um crescimento económico que se revela cada vez mais insustentável do ponto de vista ambiental e social. A maioria das empresas opera dentro do paradigma da economia linear e existem poucos incentivos, apesar da reutilização apresentar um grande potencial para contribuir para a **descarbonização**.

Precisamos urgentemente de adotar um modelo económico circular e sustentável! Em vez de descartar bens e materiais, devemos prolongar a sua vida útil, tanto quanto possível, através da reparação e reutilização, quer se trate de vestuário, mobiliário, equipamentos, brinquedos, materiais de construção ou outros objetos.

Para desencadear a Revolução da Reutilização é necessária uma **mudança sistémica**. Para começar, os decisores políticos devem criar **incentivos** para estimular ativamente a reutilização e reparação. As empresas têm de conceber produtos baseados nos princípios do **design circular**, para que possam ser facilmente reutilizados e reparados. A par, precisamos de mudar as nossas **atitudes** enquanto cidadãos e consumidores (individuais ou institucionais), recusando o consumo de produtos desnecessários. As comunidades precisam de adotar práticas de doação, troca, venda e reparação de bens usados, dinamizando a **economia da partilha** e do **upcycling**.

Ao reconhecer a reutilização como um dos alicerces da **recuperação e resiliência**, conseguiremos reduzir a procura de recursos naturais bem como a produção de resíduos, enquanto valorizamos os bens e os materiais de uma forma mais eficaz. Acima de tudo, uma **colaboração** estrutural entre todas as partes interessadas é essencial para conseguirmos construir uma sociedade sem desperdício!



LIGAÇÃO
LIGAÇÃO LIGAÇÃO
LIGAÇÃO LIGAÇÃO

<https://apambiente.pt/residuos/dados-sobre-residuos-urbanos>

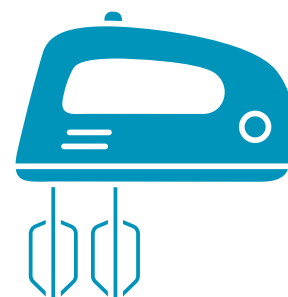
Além de resíduos urbanos, em 2018, produziram-se cerca de 10 milhões de toneladas de resíduos industriais, dos quais cerca de 9 milhões são valorizados (refinação ou reciclagem), enquanto um milhão foi colocado em aterro" <https://www.portugal.gov-pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=portugal-recebe-apenas-16-dos-residuos-importados-para-eliminacao-na-europa>

DEFINIÇÕES E ÂMBITO

Reutilização: é o uso de um produto ou componente mais de uma vez, independentemente de ser na mesma função ou não. Existem diferentes formas de reaproveitamento dos bens usados, para dar uma nova vida a produtos que de outra forma seriam considerados inúteis. Desde “swap markets” até upcycling - o reaproveitamento criativo de objetos e materiais em fim de vida para criar novos produtos - é um movimento, que está a ganhar cada vez mais importância e adeptos.

Reparação: ato ou efeito de reparar, de restaurar ou de consertar, de modo a permitir a reutilização.

Âmbito: o enfoque do manifesto e da campanha está nos produtos/bens de consumo (excluindo as embalagens) que acabam nos resíduos urbanos ou resíduos de construção. Embora a reutilização seja também relevante para indústrias e o sector da saúde, estes não são o foco da campanha.



SIGNATÁRIOS



Circular Economy Portugal
<https://www.circulareconomy.pt>



E-Cycle - Associação de Produtores de EEE
<https://www.e-cycle.pt>



Zero Waste Lab
<https://www.zerowastelab.pt>



Reutilizar a mente
<https://reutilizaramente.blogspot.com>



Zero Waste Youth
<https://www.facebook.com/ZeroWasteYouthPortugal>



REMAR
<https://remar.pt>



Re:Costura
<https://www.recostura.com>



Let's Swap
<https://www.facebook.com/letswap.porto>



FindUse
<https://finduse.app>



ZERO
<https://zero.org>



Circular Wear
<https://pt.circularwear.com>



Alexandra Arnobio
<https://www.alexandraarnobio.pt>



Humana
<https://www.humana-portugal.org>



Repair Café Lisboa
<https://www.facebook.com/RepairCafeLisboa>



ReCloset
<https://recloset.net>



Rodrigo Borralho * DESIGN
www.r074design.webflow.io



O2W
<https://www.oil2wax.com>

A



ENQUADRAMENTO

Este manifesto resulta de um trabalho de co-criação entre entidades, iniciativas e especialistas do setor da reutilização e reparação. Este encontro foi possível através da plataforma de trabalho em rede “Liga-Ação- Rumo ao desperdício zero”, um projeto financiado pelo EAA GRANTS, fundos geridos pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, promovido pela Zero Waste Lab, em consórcio com a Circular Economy Portugal, Maria Granel e Friend of the Earth Norway.

Financiado:

Iceland 
Liechtenstein 
Norway  **Active citizens fund**

LIGA-AÇÃO

Rumo ao desperdício zero

Apoio:



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO



Naturvernforbundet

